



IV SBRNS

# IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS NATURAIS DO SEMIÁRIDO

22 a 24 de maio de 2019 - Crato - CE

## COMPONENTES PRODUTIVOS DO FEIJÃO-CAUPI EM REGIME DE SEQUEIRO NA REGIÃO SEMIÁRIDA

Silvio Lisboa de Souza Junior<sup>1</sup>, Adriana Pricilla Jales Dantas<sup>2</sup>, Laís Tomaz Ferreira<sup>3</sup>, Naysa Flavia Ferreira do Nascimento<sup>4</sup>, Helder Farias Pereira de Araújo<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), também conhecido popularmente como feijão de corda ou feijão do sertão, constitui-se como importante componente econômico e alimentar em mais de 100 países (COHEN *et al.* 1991), dentre eles o Brasil. É considerado a principal leguminosa cultivada no Nordeste, sendo rico em proteína, aminoácidos essenciais, carboidratos, vitaminas, minerais e fibras (SINGH 2007; FROTA *et al.* 2008)

Devido a sua importância socioeconômica, os problemas que assolam a Região em estudo, o presente trabalho tem como objetivo avaliar dois genótipos de feijão-caupi para produção na região do Cariri, bem como dar início ao programa de melhoramento para grandes culturas no semiárido.

### MATERIAL E MÉTODOS

#### Área de estudo

- Estação experimental de São João do Cariri-PB, Situado nas coordenadas geográficas de 7°22'45,1"S e 36°31'47,2"W.
- Durante os meses de abril a julho de 2018.

#### Delineamento experimental

- 8 blocos ao acaso com duas variedades de Feijão-caupi: corujinha e roxinho.
- Área útil de 836<sup>2</sup>.
- Espaçamento 0,9 entre fileiras e 0,7 entre linhas.

#### Parâmetros de avaliação

- Números de botões florais, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, comprimento médio da vagem, massa de 100 grãos e a produtividade de grãos secos e verde.

#### Análise de dados

- Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F aos níveis de 5% e 1% de probabilidade utilizando-se o programa estatístico Genes (CRUZ, 2013).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Resumo da análise de variância referente ao experimento de variedades de feijão-caupi corujinha e roxinho no município de São João do Cariri-PB.

QM										
FV	GL	NBI	CV	NVP	NGV	MGV/100	MSG/100	MVT/kg	MST/Kg	Prod/Kg/há
Genótipo	1	0.09 <sup>ns</sup>	0.00 <sup>ns</sup>	45.9*	12.0 <sup>ns</sup>	144.7*	8.89 <sup>ns</sup>	0.15**	0.08**	226124**
Resíduo	14	2.70	3.62	8.04	3.91	24.6	8.03	0.00	0.00	3956.4
CV		6.65	18.9	6.52	11.6	17.7	10.4	33.9	34.8	41.1
Média		24.7	10.0	43.4	16.9	28.0	27.1	0.12	0.09	152.9

Legenda: NBI- Número de botões por inflorescência; CV(cm)-Comprimento da vagem; NVP-Numero de vagens por planta; NGV-Numero de grãos por vagem; MGV/100 (kg)- Massa do grão verde; MSG/100(kg)- Massa seca do grão; MVT (kg)- Massa verde total; MST(kg)-Massa seca total e Prod/Kg/há-Produção em quilogramas por hectare.

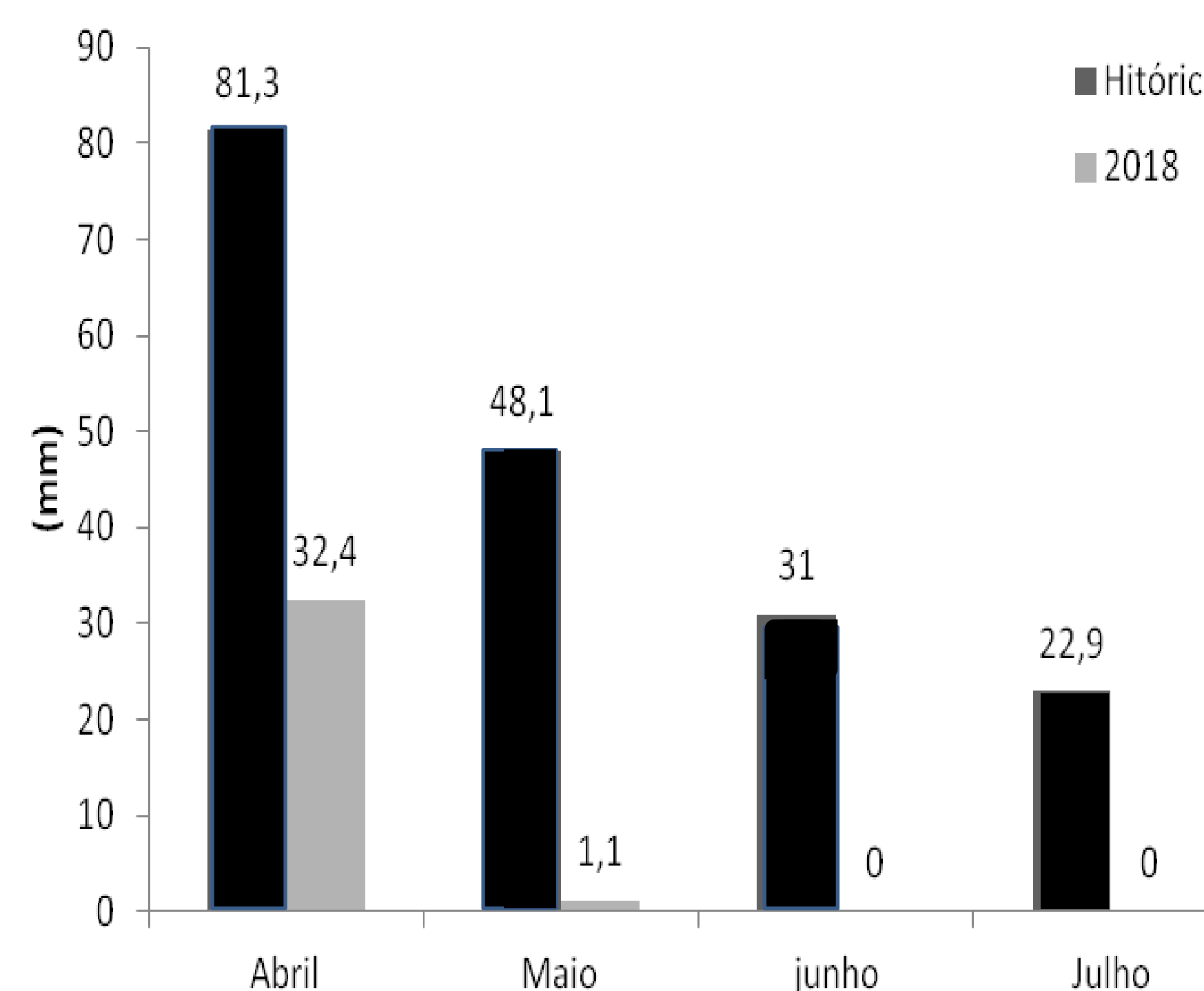


Figura 3. Média da precipitação mensal histórica e do ano de 2018 do Município de São João do Cariri-PB. Fonte: AESA, Agência Executiva de Gestão das Águas, 2018.

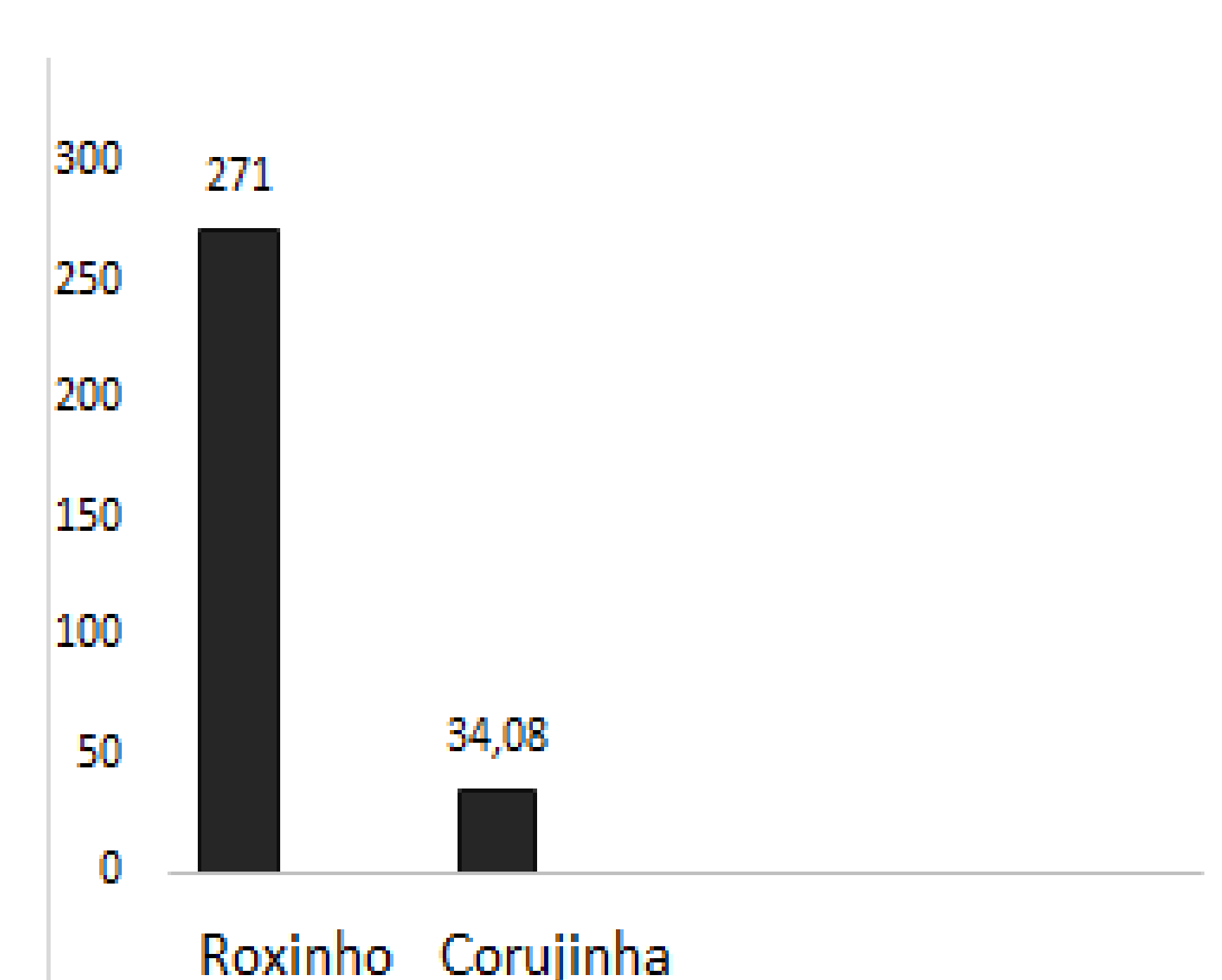


Figura 4. Produção dos genótipos de Roxinho e Corujinha na Região de São João do Cariri-PB, PROD/kg/há.

### CONCLUSÕES

A variedade roxinha apresentou melhor produtividade e comportamento produtivo em relação à variedade corujinha quando cultivados na região de São João do Cariri. Sendo necessário a continuidade de trabalhos desta natureza para seleção e recomendação da mesma para a incorporação no sistema de produção agrícola familiar na região Semiárida, podendo melhorar a economia do produtor rural em função das produtividades obtidas e da capacidade de adaptação às baixas precipitações de chuvas.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a chamada NEXUS (Processo nº 441436/2017-0) pelo financiamento e bolsa ao autor<sup>2</sup>; Ao Conselho Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico pela bolsa ao autor<sup>1</sup>.